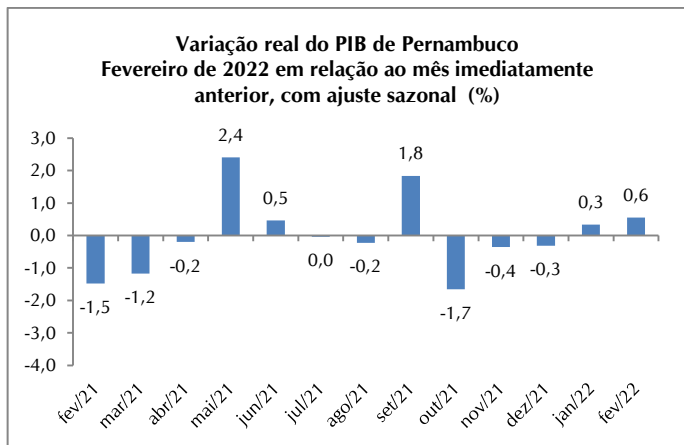


# PIB pernambucano cresceu entre janeiro e fevereiro 0,6%

Em relação a fevereiro de 2022, cresceu 1,5%



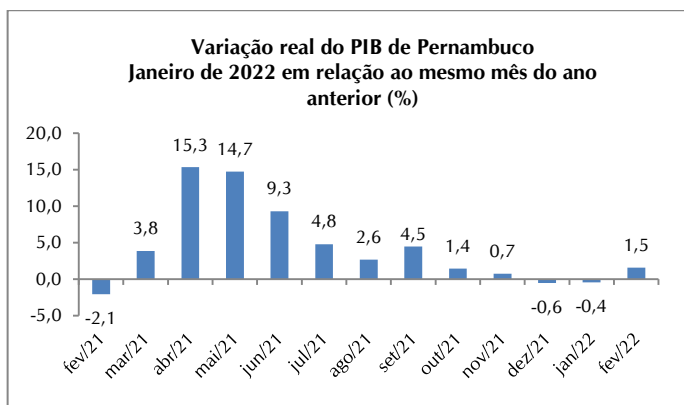
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

**PIB pernambucano aumentou, entre janeiro e fevereiro, 0,6%, na série com ajuste sazonal.**

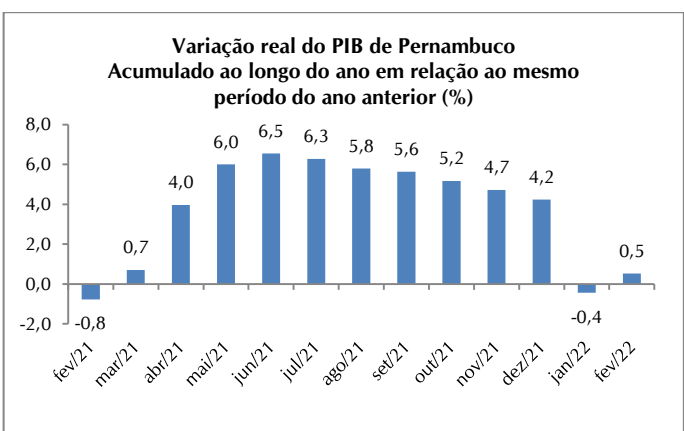
**Na comparação com igual mês do ano anterior, houve crescimento do PIB (1,5%).**

**No acumulado no ano a variação foi de 0,5%.**

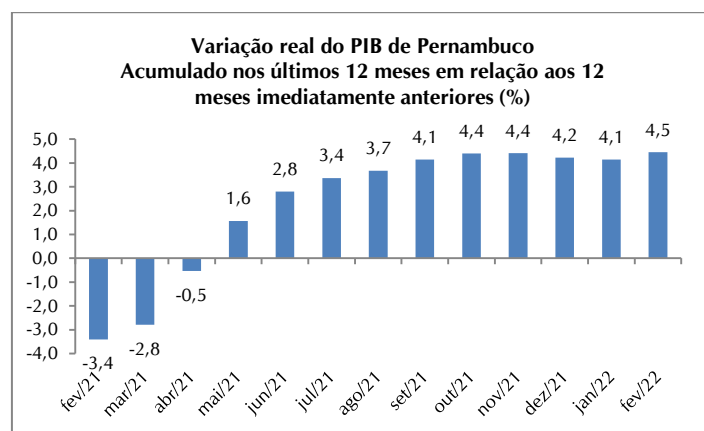
**No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de 4,5%.**



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

## Varição real (%) do Valor Adicionado Bruto Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco Fevereiro de 2022

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Fevereiro 2022/Janeiro 2022 (*)	1,7	2,3	0,5	0,6
Fevereiro 2022/Fevereiro 2021	8,0	-4,1	2,7	1,5
Acumulado Anual de 2022/Acumulado Anual de 2021	6,8	-6,5	2,0	0,5
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	5,2	1,6	5,2	4,5

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(\*) dados dessazonalizados

### Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizadas aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

*Destaca-se que no PIB mensal, por sua característica de indicador de curto prazo, as estimativas estão sujeitas a revisões mensais, considerando a inclusão de atualizações das informações das principais fontes, objetivando alcançar resultados mais consistentes que reflitam, de maneira mais adequada, a realidade da economia.*

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Tomé Franca**  
Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**  
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:  
**Bruno Braga Gomes dos Santos**  
**Daniel Oliveira Paiva da Silva**  
**Diogo Machado Lima**

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**